

Escolha estratégica: cada um por si!

Debandada no PL redesenha o tabuleiro político no Paraná e em Cascavel. Renato Silva deixa o partido após guinada pró-Moro e segue Ratinho Junior com uma revoada de prefeitos, enquanto novos nomes batem à porta da sigla de Bolsonaro. Na prática, alianças mudam rápido e fidelidade partidária é um detalhe descartável no jogo do poder. Escolher o caminho, claro, depende da conveniência do momento...

Página 2



(45) 99975-1047

jhoje.com.br

@oparanahojenews

Cascavel - Sexta-feira, 27/3/2026 - Edição nº 8678 - Ano 48

Cascavel Futsal entra em quadra no sábado pela Liga Nacional

Página 7



Secretaria da Mulher chega com violência batendo à porta

Nova pasta nasce sob pressão de números alarmantes e sem definição sobre aplicação de R\$ 1,7 milhão do seu orçamento



A foto do centro da cidade em um dia comum esconde um cenário alarmante de violência contra a mulher. Neste “Mês da Mulher” Cascavel oficializou a criação da Secretaria Municipal da Mulher e Cidadania como resposta a uma demanda histórica. Com mais de 3,7 mil medidas protetivas ativas e casos recentes de feminicídio, a nova estrutura surge como tentativa de ampliar a rede de proteção e articular políticas públicas. No entanto, apesar da urgência e relevância da iniciativa, o orçamento de R\$ 1,7 milhão não tem detalhamento sobre sua aplicação e o planejamento das ações, o que gera dúvidas sobre a efetividade da resposta do poder público diante de um problema crescente.

Páginas 4 e 5

Participe e ajude a Uopecan

DATA: **27/03/2026**

LOCAL: **Galleto's Restaurante**
(Avenida Brasil 5179, Centro - Cascavel PR)

HORÁRIO: **18h30 e 20h**

VENDAS: (45) 99106-2693 André

R\$100,00

Festival da Tilápia 2026



Adeus ao PL

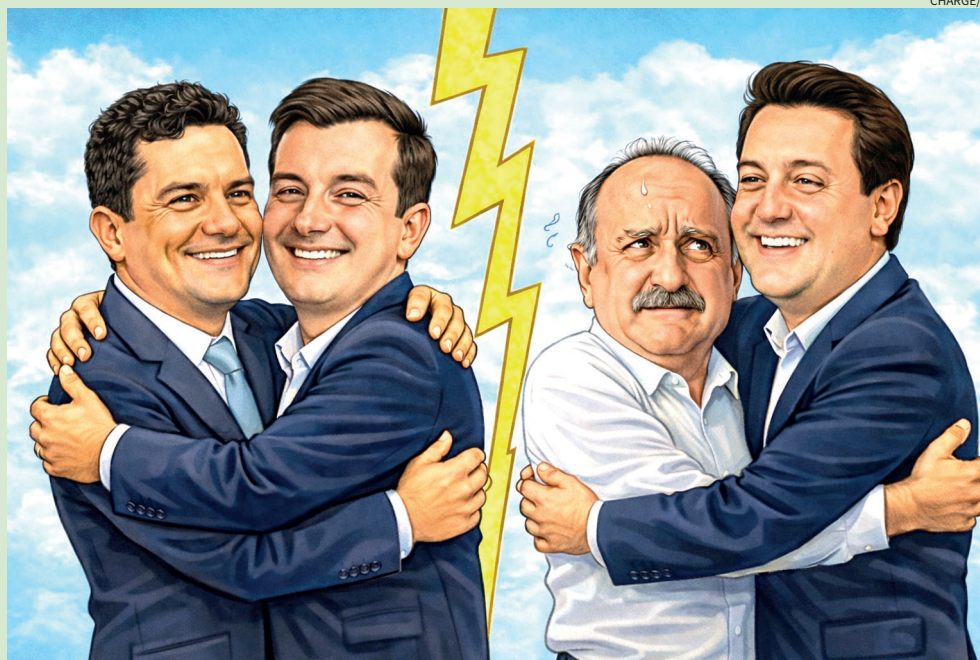
O prefeito de Cascavel, Renato Silva, resolveu acompanhar o movimento de debandada do PL no Paraná — e não foi sozinho. Em evento em Curitiba, prefeitos trataram de pular fora do barco de Sérgio Moro após o partido optar pela candidatura do senador e pelo alinhamento ao grupo de Ratinho Junior. Quando a bússola muda, a fidelidade partidária costuma ser a primeira a desaparecer — e, em alguns casos, nem deixa saudade. Inclusive, Renato e alguns prefeitos do PL da região Oeste viajaram de avião na manhã de quinta-feira (26) — porque debandada também pode ser feita com todo conforto. Silva ainda não informou em qual sigla deverá se filiar — o que, na política, significa apenas que a porta de saída já foi aberta, falta escolher a de entrada.

Um sai, outro entra e o jogo segue

Se uns saem pela porta da frente, outros já estão batendo à porta dos fundos. O PL, agora sob a órbita de Moro no Paraná, segue atraindo interessados em disputar cadeiras em 2026. Em Cascavel, vereador já recebeu convite — e, pelo entusiasmo nos bastidores, dificilmente vai recusar. Ideologia pode até pesar... mas a viabilidade eleitoral pesa mais — e costuma ganhar de goleada e sem VAR.

Paranhos no PL?

O ex-prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, pode estar ensaiando um retorno ao PL — ou, no mínimo, mantendo todas as portas abertas (e as janelas também). O ex-prefeito teria se reunido com aliados de Moro em Curitiba, logo após a filiação do ex-juiz. Coincidência? Em política, quase nunca é — e quando parece, geralmente não é mesmo. De olho em Brasília, Paranhos parece mais preocupado com o destino do possível futuro mandato do que com o histórico partidário e a velha amizade com o governador.



CHARGE/IA

Ratinho ou Moro?

Nos corredores da Câmara de Cascavel, a conta já começou a fechar — e não é para Moro. Dos 21 vereadores, pelo menos 15 tendem a seguir Ratinho Junior, enquanto o ex-juiz amarga apoio bem mais tímido. Na Prefeitura, o roteiro se repete: Renato Silva deve acompanhar o governador, enquanto o vice Henrique Mecabô faz o caminho oposto. União administrativa, divisão política — um clássico onde cada um rema para um lado, cuidando da própria vida.

Suplente no Senado?

Nos bastidores, começou a circular a informação de que um empresário forte de Cascavel pode pintar como suplente ao Senado na eventual chapa de Gleisi Hoffmann (PT). O convite, dizem, foi feito pessoalmente em um encontro em Foz do Iguaçu, com direito a presenças de peso como Ênio Verri e Carlos Carboni. Nada confirmado, claro — mas quando o café reúne tanta gente graúda, dificilmente é só cortesia. Em ano eleitoral, até o cafezinho vem com estratégia — e, às vezes, com roteiro pronto.

Base sem bússola

A liderança do governo Renato Silva na Câmara segue no modo improvisado — e com faíscas. O interino Dr. Lauri continua em rota de colisão com Fão do Bolsonaro, transformando divergências ideológicas em embates quase permanentes. Nos bastidores, o clima também anda instável. Alécio dá sinais de afastamento, enquanto Rondonelli Batista ensaia uma aproximação estratégica — ou, no mínimo, observa de onde sopra o vento. Por enquanto, o governo assiste de camarote a própria base se reorganizar — sem liderança firme e com excesso de ruído e pouca sintonia.

Memória curta, conveniência longa

Sempre bom voltar ao passado para revisar alguns detalhes. Na campanha eleitoral de 2024, em Cascavel, todo mundo queria pegar carona na popularidade e densidade eleitoral do ex-presidente Jair Bolsonaro. Não é novidade para ninguém que a maioria do eleitorado cascavelense é “conservadora”, logo o “verde/amarelo” era obrigatório. Eleição vencida e cargo assumido, aí a coisa muda de figura — e o figurino também. O que antes era convicção, agora vira conveniência sem o menor constrangimento.

E aquele medinho...?

Agora, com Sérgio Moro liderando as pesquisas com certa folga — pelo menos neste momento — ninguém quer brigar com o senador, bem como não quer virar as costas para o governador que, além de grande aprovação e inegável patrimônio eleitoral, continua com a caneta na mão! Por isso, teve gente correndo para sair do PL, mas sem atirar... e, de preferência, sem fazer barulho, porque política também é arte de sair de fininho.

Moreschi na Agricultura?

O vereador Hudson Moreschi recebeu o convite para assumir a Secretaria de Agricultura, mas ainda está “avaliando”. Tradução: medindo o tamanho do risco e do desgaste — e talvez calculando se a conta fecha politicamente. A cadeira está vaga, mas o cenário exige mais que boa vontade — exige disposição para herdar problemas que não são poucos e que, convenientemente, não vieram no pacote de convite.

Mais bairros no papel, velhos problemas no chão

Cascavel pode saltar de 32 para 51 bairros — pelo menos no papel. A proposta será debatida em audiência pública e inclui regiões que já existem na prática, mas nunca foram oficializadas. A dúvida é se a mudança vai além da burocracia e chega naquilo que realmente importa: infraestrutura. Porque criar bairro no mapa é fácil — difícil é fazer ele existir de verdade. No ritmo atual, corre-se o risco de multiplicar nomes antes de resolver problemas — e urbanizar no papel aquilo que ainda falta no asfalto. (Confira matéria na página 3)

Hoje

EXPRESS

Uma publicação de
Jornal Oparana S/A: CNPJ: 21.819.026/0002-17

Rua Jorge Lacerda, 292
CEP 85.810.220 - Cascavel-PR
Fone/Fax: (45) 3321-1000

Direção Geral: diretor@oparana.com.br
Editor-chefe: Paulo Alexandre de Oliveira
editoria@jhoje.com.br

Fale Conosco
editoria@jhoje.com.br / anuncio@jhoje.com.br
WhatsApp: (45) 99975-1047
www.jhoje.com.br

REPRESENTANTE
NACIONAL: Merconet
(41) 3079-4666



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

PREVISÃO DO TEMPO

Cascavel



Curitiba



Fases da lua



Cascavel **redesenha** mapa outra vez enquanto a realidade **cobra ajustes**

Cascavel vai ganhar 19 novos bairros. Sim, você leu certo: “de-ze-no-ve”. A cidade que ainda tenta tapar buracos — literalmente e administrativamente — decidiu que é hora de abrir novas gavetas antes mesmo de organizar o armário. A proposta será apresentada em audiência pública no dia 13 de abril, às 18h, no auditório da Prefeitura, com direito a participação popular como o Estatuto da Cidade exige. Tudo dentro do script. No papel, é bonito. No mapa, é organizado. Na vida real... bem, aí começa a parte interessante.

Hoje, Cascavel tem 32 bairros oficialmente reconhecidos. Em breve, pode chegar a 51. Um salto que não é exatamente pequeno, mas que vem embalado no discurso de “dar identidade”, “fortalecer vínculos” e “aproximar o poder público da população”. Tudo correto, tudo necessário — ninguém em sã consciência é contra planejamento urbano. O problema é que a cidade real, aquela que não cabe nos mapas do IPC, ainda convive com problemas nos bairros já existentes.

RESULTADO DE 2023

A criação de novos bairros, claro, não surge do nada. Ela é consequência direta de uma decisão tomada em 2023, durante a gestão do ex-prefeito Leonaldo Paranhos, quando o perímetro urbano de Cascavel foi ampliado de forma considerável — para alguns, praticamente dobrado. Na época, a medida veio acompanhada de promessas de desenvolvimento, expansão ordenada e oportunidades. Mas também trouxe dúvidas, questionamentos e, como não poderia deixar de ser, uma sombra de desconfiança que ainda não se dissipou.

Aliás, falar em perímetro urbano em Cascavel hoje é quase invocar um fantasma. Ou melhor, vários. Expansão territorial, novos loteamentos e a aquisição de muitos terrenos viraram temas recorrentes — não apenas nas conversas de bastidores, mas também nas investigações conduzidas pela Delegacia de Combate à Corrupção, a DECCOR, com uma denúncia contra o ex-prefeito Paranhos formalizada pelo



ex-deputado federal Evandro Roman, recheada de documentos.

É como se a cidade estivesse passando por uma espécie de “sessão de exorcismo administrativo”, tentando separar o que é planejamento legítimo do que pode ter sido algo... digamos... mais nebuloso.

REGULARIZA E PLANEJAR

Nesse contexto, a proposta dos novos bairros chega carregada de boas intenções — e de uma dose inevitável de desconfiança. Porque, sejamos francos: organizar o que já existe é urgente. Há loteamentos consolidados sem delimitação oficial, regiões com identidade própria, mas sem reconhecimento formal, e áreas inteiras que cresceram mais rápido do que a capacidade de gestão pública. Dar nome a esses lugares faz sentido. Regularizar, também. Planejar melhor, nem se discute.

Mas abrir espaço para 19 novos bairros, incluindo áreas ainda pouco urbanizadas ou até sem adensamento populacional, soa como aquele velho hábito brasileiro de “planejar o

futuro” enquanto o presente pede socorro. É como pintar a fachada da casa enquanto a cozinha ainda alaga quando chove.

“EM POTENCIAL”

O próprio IPC reconhece que algumas dessas áreas nem sequer têm nome definido — são bairros em potencial, esperando que a urbanização aconteça para, só então, ganhar identidade. Uma espécie de bairro “em fase de imaginação”, pronto para existir assim que a realidade permitir. Não deixa de ser poético. Ou pragmático. Ou arriscado, dependendo do ponto de vista.

É claro que há um argumento técnico consistente: delimitar antes para evitar o caos depois. Garantir que novos empreendimentos já nasçam dentro de uma lógica urbana definida. Evitar que condomínios brotem no meio do nada sem qualquer integração com a cidade. Tudo isso é válido. Necessário, inclusive. Mas a pergunta que fica é simples — e incômoda: por que essa organização não veio antes da expansão?

Crescimento e transparência

No fim das contas, Cascavel vive um daqueles momentos clássicos de cidade em crescimento: entre a necessidade de avançar e a obrigação de explicar como chegou até aqui. Ninguém é contra o desenvolvimento. Muito pelo contrário. A cidade cresce, atrai investimentos, se expande — e isso é motivo de orgulho. Mas crescimento sem transparência é só inchaço com maquiagem técnica.

Se a criação dos novos bairros vier acompanhada de clareza, responsabilidade e compromisso real com a qualidade de vida, ótimo. Será um passo importante. Agora, se for apenas mais um capítulo de um planejamento que corre atrás de decisões já tomadas — e ainda mal explicadas —, então Cascavel corre o risco de ampliar não só seu território, mas também suas dúvidas.

Porque, no fim, não basta dar nome aos bairros. É preciso ter real sustentabilidade.

Cartucho

Emílio Fernando Martini



Olá, amigo leitor!!

Hoje é o Dia do Circo. Como cada brasileiro é um mágico para sobreviver a cada dia, equilibrista para andar onde não tem calçada e domador para não deixar tudo o que ganha com o Leão, acho que podemos até comemorar!

Chumbo trocado

Acho que Trump arrumou sarna para se coçar com essa guerra contra o Irã. Os ditos cujos gostam de morrer e também de matar. Esperemos para ver aonde vai!!

Vagas abertas

E 18 ministros do governo Lula vão sair dos cargos para concorrer a alguma coisa. Ficaram fazendo campanha com o dinheiro público até agora. Anote e não vote... neles!!

Onde tem...

...fumaça, tem fogo, já diz o ditado popular. Será que é por isso que o Supremo, “guardião da democracia”, não quer a CPI? Tem algo errado por aí...!!

As coisas...

...estão se complicando. Agora que supermercado pode vender remédio, acho que as livrarias também deveriam vender, até porque a maioria das pessoas está atrás das “canetas” de emagrecimento!!

Na falta...

...de algo mais importante, a Câmara de Vereadores de Cascavel discutiu exaustivamente sobre a criação do Dia do Animal Abandonado, no dia 16 de agosto de todos os anos. Só falta a gente saber se será feriado ou não!!

Só risos

A idosa no consultório do gastro:
- Doutor, vim aqui para que o senhor me tire os dentes.
- Mas, minha senhora, não sou dentista, sou gastro, e vejo que a senhora não tem nenhum dente na boca.
- É claro, engoli todos!

Avaliação

Tão interessante quanto ler esta coluna é você dar folga para a patroa e levá-la para almoçar no Filé & Cia neste fim de semana!!

Encerrando

Antes sóbrio do que mal embriagado!

Com uma realidade preocupante, Cascavel cria Secretaria da Mulher; planejamento também preocupa

O verso eternizado por Erasmo Carlos — “Dizem que a mulher é o sexo frágil, mas que mentira absurda” — ajuda a ilustrar uma transformação consolidada ao longo das últimas décadas. Se antes a atuação feminina estava majoritariamente restrita ao cuidado do lar e dos filhos, hoje as mulheres ocupam espaço no mercado de trabalho, dividem responsabilidades familiares e, cada vez mais, assumem o protagonismo de suas próprias trajetórias.

Esse movimento veio acompanhado de novas demandas e, claro, problemas. Com múltiplas jornadas e responsabilidades, muitas mulheres são chefes de família, enfrentam desigualdades e ainda lidam com formas persistentes — ainda que, por vezes, veladas — de preconceito e, pior, violência.

Diante desse cenário, cresce a pressão por políticas públicas específicas e estruturas institucionais capazes de atender a essas demandas de forma integrada e combater algo que sempre existiu, mas

que agora se tornou mais evidente e até ganhou tipificação: o feminicídio.

Em Cascavel, por exemplo, além dos casos de grande comoção em 2025, como o de Eroni Rodrigues, de 48 anos, morta dentro de sua casa, no Bairro Floresta, onde vivia havia apenas dois meses com o companheiro, Valdecir dos Santos — com declarações públicas de amor nas redes sociais que contrastavam com a realidade que terminou em tragédia —, em 2026 já são pelo menos três feminicídios consumados.

Nesse contexto, municípios brasileiros passaram a criar secretarias voltadas exclusivamente ao atendimento feminino. Essas pastas têm como objetivo formular políticas públicas transversais — que unem várias estruturas para atuar em um objetivo comum —, combater a violência de gênero, promover a igualdade de direitos e ampliar a autonomia econômica das mulheres, além de articular ações nas áreas de saúde, educação e assistência social.

Estrutura para uma demanda antiga

Neste mês de março, “Mês da Mulher”, Cascavel oficializou a criação da Secretaria Municipal da Mulher e Cidadania, a Semu, atendendo a uma reivindicação histórica. Efetivada na função, além de acumular a Secretaria de Cultura, a secretária Beth Leal explica que a proposta é atuar de forma integrada com outras áreas. “Temos a finalidade de intermediar políticas públicas, funcionando como um eixo central conectado às diversas áreas, avaliando o que já existe e o que ainda precisa ser implementado”.

Além da pauta feminina, a secretaria incorpora o conceito de cidadania, abrangendo ações voltadas à igualdade racial, pessoas com deficiência e direitos humanos. A estrutura também prevê a criação de um espaço único de atendimento às mulheres, com equipe multidisciplinar formada por psicólogos, advogados e assistentes sociais. A sede funcionará na Rua Waldemar Bomm, no bairro Coqueiral, em um prédio que ainda passa por adaptações, com previsão de início das atividades até maio.

Com a criação da Semu, Cascavel passa a integrar o grupo de cerca de 270 municípios paranaenses com estruturas específicas para atendimento às mulheres. A cidade também deve receber a Casa da Mulher Paranaense, programa estadual voltado à qualificação profissional e ao acolhimento de vítimas de violência.

R\$ 1,7 milhão para fazer o que?

A Prefeitura de Cascavel informou que o orçamento previsto para a Secretaria da Mulher em 2026 será de R\$ 1.716.205,66. Em termos gerais, o orçamento público é o instrumento que define quanto e como cada pasta poderá gastar ao longo do ano, contemplando tanto despesas obrigatórias, como folha de pagamento, manutenção e custeio da estrutura administrativa, quanto despesas discricionárias, ligadas diretamente à execução do “planejamento” da pasta.

No entanto, ao ser questionado sobre a destinação detalhada desses recursos, até o fechamento desta matéria, o município não apresentou a distribuição e aplicação dos valores por programas, projetos ou iniciativas específicas. A ausência desse detalhamento impede uma análise mais precisa sobre quais áreas serão priorizadas pela Secretaria, como, por exemplo, políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, ações de capacitação, acolhimento ou campanhas educativas.

Sem a discriminação orçamentária, também fica limitado o acompanhamento por parte da sociedade e de órgãos de controle, já que não é possível identificar com clareza como os recursos públicos serão aplicados nem quais resultados se pretende alcançar, assim como a efetiva finalidade da criação da pasta.

Números da violência contra mulher em Cascavel seguem elevados, desafiando as ações do Poder Público e a consciência da própria sociedade

Casa da Mulher Paranaense tem projeto estrutural ousado para dar suporte à mulher cascavelense



SECON/DIVULGAÇÃO

Vítimas da insegurança

Com mais de 3.780 medidas protetivas ativas — número considerado elevado pelas autoridades —, a cidade passou a intensificar o debate sobre a segurança das mulheres, fator que tem tirado o sono das autoridades. De acordo com a delegada da Mulher, Graziela Lopes, para solicitar a medida não é necessário que um crime tenha ocorrido; portanto, não se exige prova prévia para o pedido. Já em uma ação penal, é necessário que o fato seja comprovado, tendo a palavra da vítima especial relevância, desde que esteja em consonância com as demais provas apresentadas.

A delegada explica que a medida protetiva tem natureza cautelar e preventiva e, para sua concessão, não é indispensável a ocorrência de um crime, mas sim a existência de risco iminente à integridade da vítima. Nessa fase, vigora o princípio da prevenção: a palavra da mulher possui presunção de veracidade e o juiz decide com base na urgência do relato, buscando interromper o ciclo de violência antes que ele se agrave.

Retaliação não

No entanto, a delegada alerta que a lei foi criada para proteger as mulheres e não pode ser utilizada como instrumento de retaliação. Apesar da relevância da palavra da vítima, ela deve estar alinhada à verdade, já que também existe o crime de denúncia caluniosa. “Isso precisa ficar claro. Um fator importante para que a lei continue salvando vidas é que ela seja aplicada de forma correta”, frisou.

Somente neste ano, já foram solicitadas 511 medidas protetivas na cidade, sendo 314 na sede da Delegacia da Mulher e 197 no Plantão da Central de Flagrantes. No ano passado, foram ao todo 1.788 medidas, sendo 1.024 solicitadas na sede da Delegacia da Mulher e 764 no Plantão da Central de Flagrantes.

Mais de 3,7 mil medidas expõem cenário alarmante

Desde 2017, a Guarda Municipal mantém a Patrulha Maria da Penha, que acompanha mulheres com medidas protetivas e fiscaliza o cumprimento das determinações judiciais. A inspetora Josane de Fátima da Silva destaca que o trabalho vai além da fiscalização.

“Analisamos se ela precisa ser encaminhada ao psicólogo, ao setor jurídico ou à assistência social, identificando o que ela necessita naquele momento, até sua inserção no mercado de trabalho. Realizamos todo esse procedimento, acompanhamento e encaminhamento, além de verificar se a medida protetiva está,

de fato, funcionando e se o autor (da ameaça ou agressão) não está descumprindo. Também explicamos o que caracteriza o descumprimento, o que é a medida protetiva e como ela pode acionar os números de emergência, como o 153 da Guarda Municipal ou o 190 da Polícia Militar”, detalhou.

Somente nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, foram registrados 224 atendimentos, sendo 114 em janeiro e 110 em fevereiro. No ano passado, foram ao todo 1.027 casos de violência doméstica atendidos pela Guarda Municipal, mantendo o preocupante patamar de 2024, quando foram

registradas 1.035 ocorrências — isso sem considerar os dados da Polícia Militar e da Delegacia da Mulher.

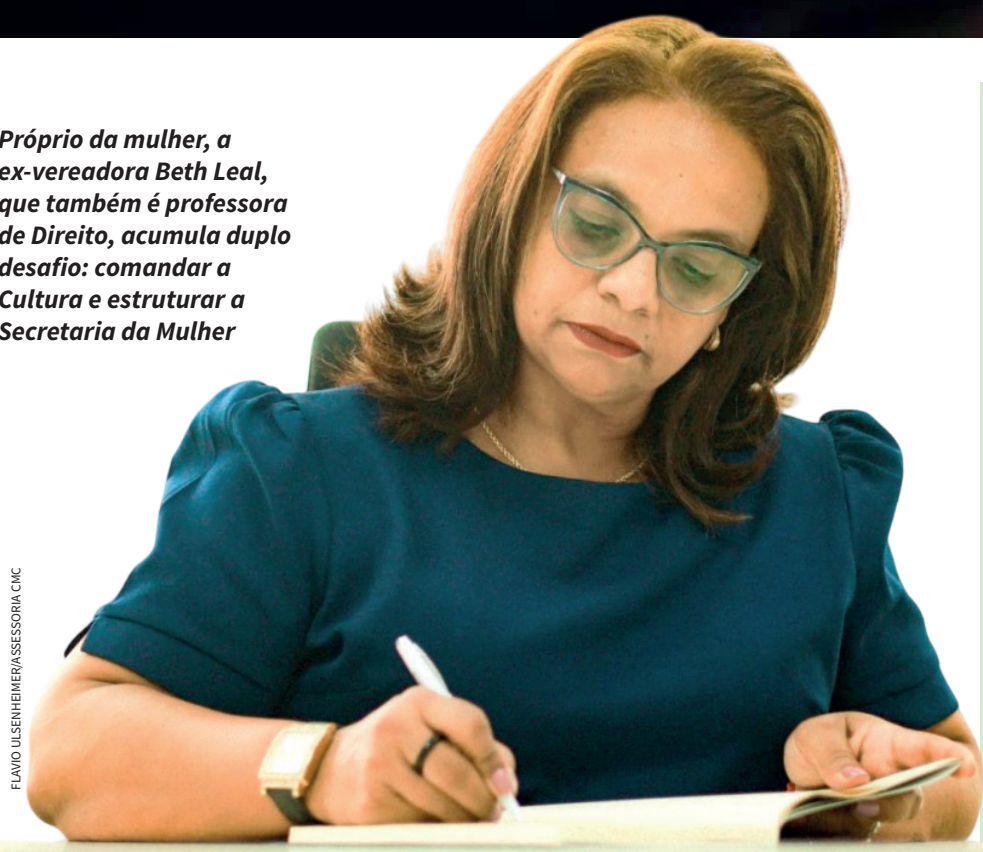
No campo da prevenção, também houve avanços com a regulamentação da Lei Maria da Penha Vai à Escola, que prevê a inclusão de conteúdos sobre prevenção à violência nos currículos da educação básica.

Outra iniciativa em tramitação no Senado propõe a criação de um Cadastro Nacional de Condenados por Violência contra a Mulher, com informações unificadas para auxiliar investigações e decisões judiciais.

DIVULGAÇÃO

Próprio da mulher, a ex-vereadora Beth Leal, que também é professora de Direito, acumula duplo desafio: comandar a Cultura e estruturar a Secretaria da Mulher

FLAVIO ULSEMBERGER/ASSESSORIA CMV



Palavras cruzadas

Aperitivos servidos em festas	Tricampeão (red.) "Tal (?), tal filho" (dito)	Flutuar ao vento (fig.) Retirada de líquido	"(?) Medida", sucesso de Fafá de Belém (MPB)		Tornar a tomar conhecimento de algo
			Argila de cor avermelhada		
Aquele que tiraniza					
Programa de Ana Maria Braga					
		(?)-coral: possui veneno fulminante			
Tenho conhecimento	Caçoa; debocha (gíria)		Epitácio Pessoa, político paraibano		
Local delimitado				Ou, em inglês	
Apelido comum de "Beatriz"				Turismo (abrev.)	
Obter lucro em aplicação financeira		O Planeta Vermelho Estendido na cama			
			Um, em francês		
			Tem sabor picante		
Bem, em espanhol			Situação difícil (pop.)		
A consoante muda					
				Intérprete de texto teatral	
Ter indecisão; titubear	Direcionam o trânsito Blusa feminina		Significa "Nacional", em INSS		Peça que faz mover a canoa
Entidade olímpica do Brasil (sigla)		Tecla para finalizar ações no micro			
Sílaba de "pudor"					
Cortar (a planta)			Mantra de meditação		
Forma do dado					
		O segundo signo do Zodíaco (Astrol.)			

BANCO 2/or — un. 3/cob — top. 4/bien. 5/enter. 7/hesitar. 8/esvaçar.

28



Horóscopo do dia

ÁRIES

21/3 a 20/4

Hoje é um dia perfeito para resolver pendências familiares e até obter uma renda extra trabalhando em casa. A Lua favorece sua criatividade no trabalho. A sorte fica ao seu lado na paixão e nos relacionamentos, fazendo seu amor parecer um verdadeiro conto de fadas.

Cor: VIOLETA Palpite: 23, 59, 22

TOURO

21/4 a 20/5

A manhã é ideal para comunicação e trabalho, mas a Lua em Leão pede mais paciência nas tarefas do dia. Aproveite o tempo com a família para relaxar e recarregar as energias. O romance pode florir na manhã e o ciúme sob controle protege o amor à noite.

Cor: GOIABA Palpite: 46, 57, 28

GÊMEOS

21/5 a 20/6

Hoje é um dia excelente para suas finanças, com possibilidades de receber uma quantia inesperada. No trabalho, tarefas individuais rendem mais na manhã e podem gerar um dinheiro extra. A paquera pode emplacar com ajuda dos amigos. Bom momento ao lado do par.

Cor: VERDE-ESMERALDA Palpite: 31, 59, 22

CÂNCER

21/6 a 21/7

Sexta com energia positiva para cuidar de si e se divertir! Aproveite o momento para impulsionar suas finanças e mostrar seu melhor no trabalho, aumentando suas chances de ganhos extras. No amor, fique à vontade para conquistar ou demonstrar carinho, fortalecendo seu relacionamento.

Cor: PRETO Palpite: 59, 22, 40

LEÃO

22/7 a 22/8

Hoje, o clima fica mais energizado com a Lua em seu signo, garantindo vitalidade. No trabalho, a discrição é importante pela manhã, mas o foco se intensifica após. À noite, o contato com amigos e redes sociais traz diversão e aumenta as chances de conquista.

Cor: LILÁS Palpite: 38, 61, 43

VIRGEM

23/8 a 22/9

Hoje, as amigas brilham e uma viagem traz boas energias logo pela manhã. A tarde favorece tarefas que exigem foco e concentração, ideal para momentos a sós. No amor, o coração acelera com mistérios e paixões em alta, mas cuidado para não se isolarem demais. Aproveite o dia!

Cor: ROSA Palpite: 20, 47, 43

LIBRA

23/9 a 22/10

Sexta-feira de Lua em Leão traz foco e determinação para avançar na carreira, com um ambiente de trabalho mais harmonioso. As amizades se fortalecem e novas conexões podem surgir. No amor, o companheirismo se intensifica, e quem está só deve dar uma chance a um amigo.

Cor: BRANCO Palpite: 18, 38, 11

ESCORPIÃO

23/10 a 21/11

Dia de boas energias e foco em todas as áreas da vida. Planeje viagens e estudos com boas vibes da Lua em Leão, priorize a carreira e cuide da saúde. À noite, o amor se fortalece e fica mais sério, aproveite para se conectar com par.

Cor: BEGE Palpite: 08, 32, 60

SAGITÁRIO

22/11 a 22/12

Hoje é dia de foco e dedicação no trabalho, com resultados mais concretos pela manhã. Cuidados com a saúde também são favorecidos na manhã. À noite, a diversão e o romance ficam garantidos, ideal para paquerar ou fortalecer a relação. Aproveite o dia para equilibrar esforço e prazer.

Cor: AZUL-MARINHO Palpite: 06, 24, 44

CAPRICÓRNIO

23/12 a 20/1

Hoje você ganha disposição para fortalecer relacionamentos e foco para resolver assuntos antigos. A interação com colegas fica tranquila e, à noite, seu charme aumenta as chances de conquistar alguém, incluindo um ex. Aproveite o dia para equilibrar paixão e conexão.

Cor: PRATA Palpite: 18, 11, 47

AQUÁRIO

21/1 a 19/2

O dia começa pedindo foco, fé e café para enfrentar as tarefas, especialmente em casa. Relacionamentos ficam protegidos e mais leves com a Lua em Leão, trazendo bem-estar. À noite, momentos especiais com quem ama ou uma paixão à primeira vista pode iluminar seu coração.

Cor: MAGENTA Palpite: 30, 54, 27

PEIXES

20/2 a 20/3

Hoje é um dia de sorte e oportunidades, especialmente na saúde e no trabalho, onde sua dedicação é recompensada financeiramente. Aproveite a manhã para o amor e a paquera, mas mantenha o foco nas tarefas à tarde. Confie na sua energia e aproveite as vibrações do dia.

Cor: AZUL Palpite: 25, 52, 34

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assincoquetel.com.br





Acesse
nosso site!



@coquetel | editoraCoquetel

Solução

O	R	U	T	O	B	U	C
M	O	R	V	D	P		
E	R	N	E	A	C		
A		P	T	O	S		
R		R	V	A	T	S	E
D	E	R	A	N	E	I	B
N	U	N	D	E	R	E	N
E	R	T	E	M	A	V	I
R	O	Ó	P	Z	E	S	E
E	P	V	O	Z	S		
V	R	B	O	C	I	E	S
E	C	O	L	S	I	V	M
R	O	S	S	E	P	O	
		E	T	C			

Mensagem do Dia

Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.

Filipenses 2:5-7

Cascavel inicia caminhada na LNF 2026 contra o Tubarão no “Caldeirão na Neva”

O Cascavel Futsal dá o pontapé inicial em mais uma jornada nacional neste sábado (28), quando recebe o Tubarão Futsal, às 17h, no Ginásio da Neva. A partida marca a estreia da equipe paranaense na Liga Nacional de Futsal 2026, competição que chega à sua 31ª edição reafirmando o status de principal torneio da modalidade no país.

Presente pela 18ª vez na LNF, o Cascavel construiu ao longo dos anos uma trajetória sólida, que o coloca entre os clubes mais tradicionais do futsal brasileiro. O título conquistado em 2021 segue como o maior símbolo dessa consolidação, mas o objetivo agora é retomar o protagonismo em um cenário cada vez mais competitivo.

Na última temporada, em 2025, a Serpente Tricolor teve campanha

consistente na fase classificatória, encerrando na oitava colocação. No entanto, a caminhada foi interrompida nas quartas de final, diante do Atlântico (RS), adversário que voltou a cruzar o caminho do time em 2026 durante a preparação.

Para esta edição, a Liga Nacional passa por ajustes e terá apenas 16 equipes na elite, reduzindo o número de participantes e elevando o nível de exigência. O novo formato promete jogos mais intensos e menos margem para erros ao longo da competição.

CALOR DA TORCIDA

A preparação do Cascavel foi marcada por oscilações. No Campeonato Paranaense, a equipe venceu o Ampére Futsal por 4 a 3, em um duelo

equilibrado, mas acabou superada pelo Itaipulândia por 2 a 0. Já na Super Copa Gramado, no Rio Grande do Sul, o desempenho foi irregular: empate sem gols com o Atlântico, derrota por 3 a 1 para o Minas e empate em 2 a 2 com o Praia Clube. A eliminação veio nas quartas de final, após disputa de pênaltis.

Apesar dos altos e baixos, o elenco aposta na força do grupo e no fator casa para largar bem na competição. A estreia diante do Tubarão representa mais do que os primeiros três pontos em disputa — é a oportunidade de sinalizar ambição e reafirmar o Cascavel como um dos candidatos a figurar entre os principais nomes da LNF 2026.



Felipe Gil reforça gestão do Cascavel que estreia dia 5 na Série D, em casa

O Futebol Clube Cascavel oficializou nesta semana a contratação de Felipe Gil como novo Executivo de Futebol. O dirigente chega para assumir o comando do departamento em um momento estratégico da temporada, com foco na organização interna e na disputa da Série D do Brasileirão.

Natural de Porto Alegre (RS) e formado em Educação Física, Felipe iniciou a carreira como preparador físico, com passagens por Brusque, Ypiranga e Brasil de Pelotas. A transição para a gestão ocorreu no Figueirense, onde atuou como observador técnico e, ao longo dos anos, avançou até ocupar cargos de coordenação e, posteriormente, a função de CEO do futebol profissional.

Desde então, acumulou experiências em clubes como Brasil de Pelotas, Paraná Clube, Santos, Internacional e Athletico. Mais recentemente, trabalhou no Joinville, onde participou da Série D de 2025.

SÉRIE D

A CBF já divulgou a tabela da Série D de 2026, e o Cascavel já tem data e



adversário definidos para a estreia. A Serpente inicia sua caminhada no dia 5 de abril, Domingo de Páscoa, às 16h, no Estádio Olímpico Regional, contra o Santa Catarina. Integrante do Grupo A15, o Cascavel terá pela frente Cianorte, Joinville, São Luiz de Ijuí e Guarany de Bagé. Após a estreia em casa, o time viaja ao Rio Grande do Sul para enfrentar o São Luiz, no dia 11. Na sequência, recebe Guarany e Cianorte antes de encarar o Joinville fora.

O PONTO É AQUI!!!

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UMA ÁRVORE DE NATAL EM CROCHÊ

Venha participar do nosso projeto coletivo de Construção de uma Árvore de Natal em Crochê, um momento de criatividade, aprendizado e convivência! Este trabalho é para quem já sabe fazer crochê e também para quem deseja aprender.

Todas são bem-vindas!

- * Quando: às segundas-feiras
- * Horário: das 14h às 16h
- * Local: Rua Uruguai, 1010, esquina com Rua Rio Grande do Sul

Realização:



Apoio:



Prefeitura cria cadastro para mapear artistas e valorizar expressões locais

A Prefeitura de Cascavel, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, lançou um novo instrumento voltado à organização e valorização da classe artística local. Trata-se do Cadastro Municipal de Artistas, uma plataforma online que

permitirá reunir informações detalhadas sobre profissionais e agentes culturais da cidade, criando uma base de dados inédita para o setor.

A iniciativa busca não apenas mapear quem são e onde estão esses artistas, mas também dar visibilidade aos talentos locais e facilitar o acesso a oportunidades oferecidas pelo poder público, como

editais, eventos e projetos culturais.

O cadastro é gratuito e pode ser realizado por meio de formulário digital disponibilizado pela prefeitura.

Com a sistematização dessas informações, a Secretaria pretende dar início à construção de um mapa cultural de Cascavel. A proposta é que esse

levantamento sirva como referência para a formulação de políticas públicas mais eficientes e alinhadas à realidade do município, corrigindo distorções e ampliando o alcance das ações culturais.

Segundo a secretária de Cultura, Beth Leal, a medida representa um avanço aguardado há anos pela classe artística. A expectativa é que, com dados mais precisos, seja possível aprimorar os mecanismos de incentivo e desenvolver projetos mais assertivos. “A partir desse diagnóstico, teremos condições de planejar melhor e atender de forma mais adequada os artistas e agentes culturais da cidade”, destaca.

Outro ponto central da iniciativa é o

estímulo à profissionalização. O cadastro também pretende aproximar os artistas de processos de capacitação, oferecendo suporte técnico e orientação para formalização como pessoa jurídica — requisito cada vez mais comum para participação em editais e captação de recursos.

Além de funcionar como uma vitrine da produção cultural local, o banco de dados deve facilitar a conexão entre artistas e oportunidades dentro e fora do município. A criação do cadastro atende a uma demanda antiga do setor e marca um passo importante na tentativa de estruturar e fortalecer a cultura em Cascavel de forma mais estratégica e contínua.



O maior programa habitacional do Brasil mora no Paraná

Pode sonhar alto

Programa Casa Fácil:
mais de 134 mil famílias beneficiadas.

▪ R\$ 1,78 bilhão investidos pelo estado em habitação



Com visão, trabalho e planejamento, o Paraná voa mais alto na habitação. De jovens famílias realizando o sonho da casa própria a idosos que conquistaram dignidade e qualidade de vida nos Condomínios do Idoso.

Saiba mais em pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida